

6CCSDCOSMT03.P**HEMANGIOMA: NEOPLASIA VASCULAR DE MAIOR INTERESSE PARA O CIRURGIÃO DENTISTA**Suéllen Peixoto de Medeiros⁽²⁾; Olívio de Medeiros Batista⁽³⁾; Danielle Bezerra Almeida⁽²⁾Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Clínica e Odontologia Social/
MONITORIA**RESUMO**

O hemangioma é um tumor benigno, de origem vascular, constituído de um espaço contendo sangue revestido por uma capa de endotélio. Aparece geralmente na infância, podendo perdurar por toda a vida, ou ainda em casos raros, regredem ainda nessa época da vida. Entretanto, alguns casos se desenvolvem em adultos. No presente trabalho faremos uma revisão da literatura a respeito do hemangioma, bem como descreveremos um caso clínico de um paciente do sexo masculino que compareceu à clínica de Estomatologia II, portador dessa patologia, localizada na língua, cujo tratamento de escolha foi a injeção de agentes esclerosantes. Essa lesão exibe maior prevalência na região de cabeça e pescoço e predileção pelo sexo feminino, apresentando-se sob várias formas, entre as quais se destacam o hemangioma capilar (tipo mais comum) e o cavernoso, não havendo diferenças clínicas significativas entre essas formas. A maioria dos hemangiomas constatados ocorre em tecidos moles, como a mucosa, pele e músculos. Sua origem ainda é controvertida, porém a maioria dos autores acredita que sua natureza é congênita. São provavelmente algumas das lesões mais perigosas com que se defronta o cirurgião dentista, pois a ruptura acidental ou cirúrgica da lesão pode acarretar hemorragias, as quais muitas vezes se tornam fatais. O hemangioma constitui problema ao paciente, pois na sua maioria prejudica a estética e em alguns casos a função do órgão também é comprometida. O tratamento pode ser cirúrgico ou pode ser feito com a injeção de agentes esclerosantes. O tratamento esclerosante consiste em injetar agentes esclerosantes como o etanol a 95%, aplicado diretamente na lesão, com a intenção de induzir fibrose. Esse tratamento pode ser feito em lesões pequenas. O tratamento cirúrgico geralmente deixa cicatrizes, além de que existe o risco de provocar hemorragia. Nas lesões maiores, a ressecção cirúrgica pode ser feita com diminuição no risco de sangramento, caso esse tratamento seja combinado com o tratamento esclerosante. Cabe ao profissional decidir qual a melhor conduta a ser seguida, respeitando e vendo o paciente como um todo e tendo em mente sempre as melhores indicações para cada caso.

Palavras-chave: hemangioma; diagnóstico; tratamento

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista) ⁽²⁾ Monitor Voluntário ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).